



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

1 ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM AS PASTORINHAS DE
2 PARINTINS, 1^a SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18^a LEGISLATURA DA CÂMARA
3 MUNICIPAL DE PARINTINS, REALIZADA NO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2021.
4 No vigésimo quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, nesta cidade de
5 Parintins, Estado do Amazonas, República Federativa do Brasil, no prédio sede do Poder
6 Legislativo Municipal situado à Rua Umiri, 781, Conjunto Macurany. Reuniram-se os
7 Senhores Vereadores **MATEUS FERREIRA ASSAYAG** – Presidente da Câmara
8 Municipal de Parintins; Excelentíssima Senhora **VANESSA GENY CARNEIRO**
9 **GONÇALVES** – Vice-presidente da Câmara Municipal de Parintins; Excelentíssima
10 Senhora **BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA** e Excelentíssima Senhora **MÁRCIA**
11 **AUXILIADORA CARDOSO BARANDA**. Na sequência foram convidados para compor a
12 Mesa dos Trabalhos as seguintes autoridades: o Excelentíssimo Senhor **MATEUS**
13 **FERREIRA ASSAYAG** – Presidente da Câmara Municipal de Parintins; a Excelentíssima
14 Senhora **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** – Vice Presidente da Câmara
15 Municipal de Parintins e autora da propositura; a Senhoria **MARA SIDERAL** – Presidente
16 da Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins; e o Ilustríssimo Senhor **FRED GOES** –
17 Folclorista, representando o Movimento Folclórico de Parintins. Em seguida o Senhor
18 Presidente declarou **ABERTA A SESSÃO ESPECIAL** em “Homenagem às Pastorinhas
19 de Parintins” cumprimentando a todos, convidou os presentes a ficarem de pé para a leitura
20 de textos bíblicos a ser feito pela Vereadora **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO**
21 **BARANDA**, que fazendo uso da palavras cumprimentou a todos e fez leitura do seguinte
22 texto Bíblico: “*Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo está sobre*
23 *os seus ombros, e ele será chamado Maravilhoso, Conselheiro, Deus Poderoso, Pai Eterno,*
24 *Príncipe da Paz - Isaías 9:6*” - e em seguida foi executado o Hino Nacional Brasileiro. Dando
25 continuidade aos trabalhos da mesa, o Senhor Presidente novamente convidou a Vereadora
26 **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA** a proceder à leitura do
27 Requerimento nº 513/2021 de 08 de novembro de 2021- CMP de autoria da Vereadora
28 **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES**, para conhecimento de todos. Com a
29 palavra a Vereadora **MÁRCIA BARANDA**, fez a seguinte leitura: “*indicação 513/2021.*
30 *Autoria da Vereadora Vanessa Geny Carneiro Gonçalves. Assunto: Requeiro nos termos do*
31 *artigo 69 do Regimento Interno desta Casa Legislativa a realização de Sessão Especial em*
32 *homenagem as Pastorinhas de Parintins no dia 24 de novembro. O objetivo é celebrar essa*
33 *tradição cultural parintinense, bem como festejar os 21 anos de fundação da Associação*
34 *Cultural das Pastorinhas de Parintins. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, justificativa.*
35 *Fé, União, perseverança e luta. Com as palavras da Presidente da Associação Cultural das*
36 *Pastorinhas de Parintins, Mara Siderval, ressaltamos a essência dessa tradição, que*
37 *aproximadamente 80 anos contribui para o fortalecimento da identidade do povo*

[Assinaturas]



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

38 parintinense. De caráter religioso e popular, a brincadeira das pastorinhas movimenta
39 bairros e comunidades rurais da cidade, além de envolver de forma direta 800 brincantes e
40 indiretamente mais de 1200 pessoas, entre costureiras, aderecistas, cantores e músicos.
41 Breve percurso histórico sobre a Associação. Fundada no dia 4 de novembro de 2000, na
42 residência da senhora Rosimar Siderval da Silva, no bairro São Francisco de Assis,
43 Parintins, a Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins foi instituída com finalidade
44 benéfica cultural e recreativa, sem fins lucrativos, destinada a apresentação e defesa dos
45 interesses sociais, políticos e econômicos dos seus associados e filiados. Diante da relevância
46 histórica desta manifestação popular passada de geração a geração. Requeiro a realização
47 da Sessão Especial em homenagem aos grupos da Pastorinha de Parintins. Na oportunidade
48 celebraremos os 21 anos de fundação da Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins.
49 Assim, espero contar com a atenção dos nobres Parlamentares para aprovação desta
50 propositura. Sala de Sessão da Câmara Municipal de Parintins, em 8 de novembro de 2021.
51 Assina Vereadora Vanessa Geny Carneiro Gonçalves". Dando continuidade aos trabalhos, o
52 Senhor Presidente **MATEUS FERREIRA ASSAYAG**, convidou a Vereadora **VANESSA**
53 **GENY CARNEIRO GONÇALVES** para fazer o seu pronunciamento justificando a presente
54 Sessão Especial. A Vereadora **VANESSA GONÇALVES** iniciou sua fala cumprimentando o
55 Presidente **MATEUS ASSAYAG** e cumprimentou a mesa na pessoa da convidada Mara
56 Siderval, grande cigana, registrando que a mesma juntamente com outras pastorinhas deu um
57 show no casamento dos seus amigos Ricardo e Francisca, que foi um momento maravilhoso
58 na igreja do São José, com a participação das Pastorinhas e dos noivos dançando.
59 Cumprimentou também o seu grande amigo Fred Góes, dizendo que olhar para o Fred o faz
60 lembrar de tantas coisas boas dentro do Boi-Bumbá Garantido, onde passou sete anos com
61 muito orgulho e que sempre estava ali lhe ajudando, ensinando, ralhando, enfim, para ser
62 sempre um item nota 10. Ofereceu o seu carinho e desejou boas-vindas à Casa Legislativa.
63 Cumprimentou todos os que se encontravam presentes, e agradeceu a presença das suas
64 colegas de parlamento Vereadora **BRENA DIANNÁ** e **MÁRCIA BARANDA**.
65 Cumprimentou todos que estavam ali, as brincantes que logo mais fariam suas apresentações.
66 Também cumprimentou o Professor Raimundo que se encontrava presente, lembrou que o
67 Professor inclusive deu aula para ela e para sua irmã Gláucia em Manaus, disse-lhe que era
68 um prazer tê-lo aqui. Registrhou a presença de Isabel Porto, Rosário, enfim agradeceu a todos
69 pela presença naquele momento, também agradeceu a Dona Rosa Siderval que trabalhou com
70 ela nesta Casa e que se encontrava presente, disse que ela sabia do carinho e da alegria de tê-
71 la no evento. Continuando seu pronunciamento disse que neste dia foi um momento de muita
72 emoção, pois quando se sentou com a Mari lembrou que na legislatura passada quem pediu
73 essa sessão foi o ex-Vereador Beto Farias, disse que fazia esse registro porque ele como genro
74 também da Dona Rosa, faz parte da família das pastorinhas. Lembrou que infelizmente não
75 deu para apresentar por causa da pandemia, mas ela abraçou essa ideia e trouxe aqui para



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

76 poder conhecer um pouco mais dessa história das pastorinhas. Lembrou que pelo rádio,
77 também pela internet, as pessoas vão poder acompanhar. Disse que sempre recebe mensagem
78 das Pastorinhas das Comunidades dizendo que gostariam de estar nesse evento. Sugeriu
79 pensar, juntamente com a Isabel, quem sabe, em outro momento, realizar uma Sessão com
80 elas, pois é importante abraçar todas as Pastorinhas tanto da cidade com também das
81 Comunidades rurais. Disse ser hoje um momento de muita alegria porque Associação Cultural
82 das Pastorinhas de Parintins completa 21 anos. Uma conquista das lutas da Mara com todas as
83 brincantes que vem ao longo desses anos participando de festivais. Reconheceu o quanto é
84 difícil essa luta para não deixarem morrer essa tradição, passando de geração para geração.
85 Enfatizou que cresceu com a família celebrando através do seu avô Gláucio, do seu pai Enéas,
86 em todos os Natais com as Pastorinhas em casa, cantando com as Pastorinhas. Disse que
87 cresceu com esse sentimento e hoje passa para o seu filho Gláucio. Disse que seu pai Enéas
88 sempre foi um entusiasta, o ano inteiro na rádio colocava as Pastorinhas para tocar, porque ele
89 gostava, dizia que você tinha que gostar, era um sentimento, uma cultura que todos não
90 poderiam deixar morrer. Agradeceu por ter sido convidada a participar dos vídeos, que isso o
91 deixou muito contente, pois pôde falar de suas lembranças de infância. Foi muito emocionante
92 poder estar ali para agradecer a todos. Disse que como todos sabem, ela se emocionou muitas
93 vezes nos vídeos e que neste momento está se segurando. Falou da importância e que as
94 Pastorinhas fazem parte da nossa cultura, da nossa festa e hoje e um momento de muita
95 alegria para todos, porque fica marcado na história, na Ata, essa Sessão Especial, por ser de
96 muita relevância e agradeceu a cada um por tudo que passaram, pelas dificuldades, pelas
97 vitórias, pelas alegrias, porque as pastorinhas não é só a dança, as pastorinhas também têm
98 ação social, e ajudam as pessoas, às crianças, os jovens, os adultos e os idosos. Isso é
99 importante destacar, porque vocês fazem um grande trabalho aqui no nosso município de
100 Parintins, que muitas das vezes as pessoas não têm conhecimento, só sabem da história da
101 dança das Pastorinhas, mas vocês também carregam isso, e é por isso que nós estamos aqui
102 para agradecer cada gesto de vocês, cada momento que vocês, estão conosco, tanto nos
103 festivais. Lembrou que foram tantas pessoas que ajudaram, citou como exemplo: o Aderaldo
104 Reis, o Tadeu de Souza, e disse que nós tivemos tantas pessoas que abraçaram e abraçam a
105 pastorinha e que espera também que fique marcado, para que todas as vezes, as pessoas
106 possam abraçar essas Pastorinhas de prefeito-a-prefeito, passando de geração para geração,
107 enfim, que possam olhar com bons olhos. Falou que vamos ter um anfiteatro, onde todos vão
108 poder se apresentar e relembrar aqueles momentos lá atrás, e é isso que se busca aqui na
109 Câmara, que de fato, vocês sejam valorizados, que de fato possamos estar aqui, agradecendo
110 por tantos anos que vocês vêm fazendo essa história. Lembrou que a pastorinha sempre traz o
111 momento do nascimento de Jesus Cristo e disse que elas trazem esse momento, e estamos
112 passando por um momento tão difícil. Tantas pessoas que faleceram em 2020/2021 e hoje
113 aqui a gente traz mais amor, mais paz, porque Deus quer isso, mais empatia ao próximo. Que



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

114 possamos nos colocar cada vez mais no lugar do próximo e trazer mais amor, que possamos
115 abraçar todos de uma forma geral. Agradeceu a Rosário por ter sido convidada para participar
116 da Live, como apresentadora e confessou estar muito ansiosa para esse momento e que sábado
117 estará lá para apresentar a Live e novamente estar juntamente com todos. Antes de encerrar a
118 sua fala disse que desde criança, no Natal, via seu pai e seu avô Gláucio, na ilha ou aqui na
119 Furtado Belém. Lembrou que as Pastorinhas iam em sua casa e disse que quando fala das
120 Pastorinhas é de sentimento, é de coração, é de alma, porque lembra de tudo isso que passou.
121 Disse não saber se todos tiveram isso em casa, mas ela teve isso em sua casa. Continuou
122 dizendo que deseja levar a Pastorinha em sua casa com a sua avó Valquíria, que canta até hoje
123 Pastorinha e lembrou que ela tem o dela e ainda canta e toca, e é por isso que disse que é de
124 geração para geração e que para provar vai cantar e cantou: “*Boa noite, meus senhores,
viemos cumprimentar! Boa noite, meus senhores, viemos cumprimentar! Em Belém já é
nascido Jesus para nos salvar. Em Belém já é nascido Jesus para nos salvar. Boa noite, meus
senhores, viemos cumprimentar! Boa noite, meus senhores, viemos cumprimentar!* E já é
128 *chegado a hora, não podemos demorar. E já é chegado a hora, não podemos demorar*”. E
129 com isso encerrou a sua fala dedicando ao seu pai Enéas. Dando continuidade à Sessão o
130 Senhor Presidente **MATEUS ASSAYAG** agradeceu a Vereadora **VANESSA GONÇALVES**
131 dizendo que o seu pronunciamento, foi mais do que explicado, mais do que justificado o
132 porquê dessa sessão. Em seguida convidou a Vereadora **VANESSA** para fazer a entrega de
133 uma homenagem: uma Moção de Aplausos e parabenizações da Câmara Municipal para todas
134 as pastorinhas, em nome da Senhora **MARA SIDERVAL**. Feita a homenagem o Senhor
135 Presidente **MATEUS ASSAYG**, convidou a todos para assistir um vídeo, que conta um
136 pouquinho da história das pastorinhas. “*Narradora: ‘Associação Cultural das Pastorinhas de
Parintins Amazonas, uma associação benficiante, cultural e recreativa, sem fins lucrativos,
destinada a apresentação de defesa dos interesses sociais, com Sede Administrativa
provisória e foro jurídico na cidade de Parintins, Estado do Amazonas, constituída, a mesma,
com o objetivo de difundir em todos os aspectos a cultura das pastorinhas e Pastoral na
região. Manter parcialmente, integralmente, um caráter benficiante, serviço social e
assistencial, propugnar pela formação moral, cívica, cultural, artística, literária e do Povo.
Colaborar com os Poderes Públicos no desenvolvimento da cultura no nosso município e em
todas as suas manifestações. Realizar atividades artísticas e culturais que possibilitem
angariar fundos e dar continuidade na programação social da entidade. Promover e
incentivar entre crianças, jovens, adultos e idosos o apropriamento cultural das pastorinhas e
pastoriais, manifestados na música, dança, teatro e nas histórias vivenciadas pelas mestras e
Mestres. A pastorinha foi trazida para o Brasil no século XVI, e é uma peça teatral de
herança portuguesa, dançada e cantada sobre a história Bíblica do nascimento do menino
Jesus. A tradição é passada de geração a geração, constantemente recriada pelas
comunidades e grupos em função dos seus ambientes e de sua história, gestando um*



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

152 sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para disseminar o respeito na
153 diversidade cultural e a criatividade humana. Em 2017, as pastorinhas foram reconhecidas
154 como patrimônio cultural de natureza imaterial do Amazonas, e, nesse dia especial, em nome
155 da Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins, prestamos nossa homenagem de
156 agradecimento a todos que incentivam a cultura das pastorinhas, em especial, a família
157 Gonçalves, que mantém a tradição deixada por um dos maiores comunicadores da Rádio
158 Clube que era Enéas Gonçalves". Continuando a Sessão, o Senhor Presidente **MATEUS**
159 **ASSAYAG** concedeu espaço para a manifestação da Senhora **ROSÁRIA** que assim se
160 expressou: "Dona Rose, a Rose aqui, ela foi muitos anos, né! Rainha das Flores, da
161 pastorinha, filha de Maria, da mãe dela, assim como a outra irmã dela que foi Campina. Aqui
162 tem vários exemplos de geração para geração, né! Aqui tem a Larissa que foi Galega da
163 Pastorinha filhas de Judá e encerrou como Campina. Minha filha, a gente vai trazendo todas
164 as pastorinhas aqui presentes, elas trazem, elas valorizam, né! Essa tradição familiar, dentro
165 do Festival da pastorinha, né! Muito obrigada pelo espaço". Em seguida o Senhor Presidente
166 **MATEUS ASSAYAG** pediu licença para se retirar da Sessão em função do seu impedimento
167 para exercer, a partir daquele momento, a presidência, pois assumiu como Prefeito Municipal
168 em exercício, em virtude da viagem do Prefeito Bi Garcia, convidando a Vereadora
169 **VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES** para, a partir daquele momento, assumir a
170 Presidência. Como Presidente da Sessão, a Vereadora **VANESSA GONÇALVES** convidou a
171 Senhora **ROSÁRIO** para sentar-se à mesa, junto com os demais convidados. Em seguida
172 passou aos pronunciamentos dos convidados e componentes da mesa, concedendo a palavra
173 ao senhor **MESTRE GUDÚ**, da Pastoral do São José, que que fez o seguinte
174 pronunciamento: "Bom dia a todos, as pessoas presente, aos vereadores presentes isso é com
175 muito prazer que eu aqui da Pastoral do São José, juntamente com os mestres e mestras das
176 pastorinhas de Parintins, ficamos assim agradecidos pela Vereadora Vanessa, por essa
177 propositura assim tão linda que tá acontecendo, essa festa, aqui para mim é uma festa,
178 quanto tempo, 29 anos de pastoral, nunca cheguei numa Câmara para falar alguma coisa
179 sobre as pastorinhas de Parintins. Parabéns pela cantoria, Vereadora, muito bom, muito bom
180 mesmo! Já quero que você brinque na Pastoral este ano, no próximo ano. Então gente! Eu
181 tenho certeza de que todos nós Mestres e Mestras pastoris estamos gratificados, muito
182 mesmo, por esse momento, esse momento agradável, divertido, onde vocês Vereadores, que
183 pena que não estão todos os vereadores aqui, para assistir a nossa brincadeira logo mais aí
184 no pátio da Câmara, onde iremos apresentar um pouco da nossa realidade, do que é a nossa
185 brincadeira, o qual é o nosso sacrifício de fazer essa brincadeira, que só existe em Parintins,
186 ainda não vi se tem pastorinhas por aí, tem nos interiores e são bonitas também, mas a nossa
187 daqui é muito linda. Lembrando com saudades dos nossos gestores, do nossos Mestres que já
188 se foram, que não puderam aguentar até agora. Nós também estamos deixando, passando de
189 geração para geração, como nossos amigos já falaram. Mas isso é muito importante para



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

190 nós. Alguém tem que tomar conta para dar continuidade e não deixar acabar essa
191 brincadeira tão linda. Muitas pessoas dizem isso é um mico, não sei porque que falam isso,
192 mico, não sei! Está entendendo?! que não deveria ser uma coisa tão linda, é a única
193 brincadeira que tem as cantorias, que entoam os cantos da Igreja, do Alto do Natal, aquela
194 coisa maravilhosa, familiar, está entendendo?! Então, isso para mim é muito importante, é
195 muito amável isso, é onde a gente prega o nosso amor da família, perante assim, uma mesa
196 da ceia, e onde estar as pastorinhas. Eu quero agradecer muito a todos, a Vereadora e a
197 família Gonçalves em primeiro lugar, por esse homem que deixou, assim, um legado
198 lindíssimo, na despedida e na entrada do seu programa da Rádio Clube, das Pastorinhas.
199 Isso é muito, muito, o coração da gente chora, chora mesmo em lembrar tudo isso. O que
200 você falou Vereador isso é importante a família Gonçalves, sempre gostaram muito da
201 brincadeira dona Valquíria, sempre ia lá com seu Gláucio. Ia lá pedir dinheiro para ajudar a
202 Pastoral, já sabia que ia ajudar, ele ajudava mesmo, sempre ajudou e todos. Mas eu fico aqui
203 agradecido muito pelo Pastoral, pelas pastorinhas, que cada comunidade tem a nossa
204 brincadeira. Eu fico muito grato, obrigadão do Coração, em nome das Pastorinhas, viu
205 Vereador e todos os vereadores presentes aqui, o meu muito obrigado". Em seguida a
206 Presidente VANESSA GONÇALVES concedeu a palavra ao senhor **FRED GÓES** -
207 folclorista representando os movimentos folclóricos de Parintins, que usando o tempo
208 concedido fez o pronunciou-se assim: "Bom dia a todos, a todas! Eu me sinto realmente
209 muito contente com essa Sessão, porque eu presenciei a Pastorinha lá atrás e como a gente
210 ouviu aqui, a Pastorinha marca realmente a comunidade parintinense de uma forma muito
211 forte e hoje eu sinto que a organização das pastorinhas vem se fortalecendo e trazendo de
212 volta essa força que as Pastorinhas exercem sobre a formação do nosso povo, da nossa
213 gente. Me alegra muito porque, quando eu voltei de São Paulo em 1985, as Pastorinhas
214 estavam numa situação muito carente parecia em processo de declínio. O Gudú está aqui e é
215 memória né, de tudo o que aconteceu. Havia uma preocupação da gente, conversava muito
216 com o Gudú sobre a questão das Pastorinhas e o Pastoral surge exatamente nesse momento,
217 dentro dessa preocupação que existia. Eu queria só relembrar um pouquinho, lá trás. A
218 minha memória grava algumas coisas, tem algumas coisas muito claras na minha memória,
219 das Pastorinhas. Parintins da década de 50 - nós tínhamos, era muito claro, Parintins não
220 tinha muitas opções. Tinha o carnaval que era uma coisa que envolvia mais gente, mas o
221 momento da pastorinha, era o grande momento da cidade, era a grande atração para
222 comunidade. O Natal parintinense! Não era o Natal das árvores de Natal, não era o Natal
223 das luzes de hoje. As luzes eram outras! Eram as lamparinas que nos iluminavam, e tinha
224 uma coisa muito importante; que, que era o Natal parintinense? Como é que se comemorava
225 o Natal? Era ir aos barracões das Pastorinhas, arrematar as comidas, que eram preparadas,
226 e você arrematava ou comia na própria Pastorinha ou fazia suas ceias de Natal nos próprios
227 barracões das Pastorinhas, como eu fiz muito com a minha mãe, meu pai não era muito



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

228 chegado, era de outra 'vaivém', mas, a minha mãe era extremamente religiosa, então a gente
229 ia fazer a ceia, muitas, muitas vezes nos barracões ou arrematar e ir fazer a ceia em casa.
230 Esse era o Natal. Então a força enquanto as coisas aconteciam no mundo todo, Parintins
231 vivia um momento fantástico, embora muito humilde, a uma comunidade que ia se
232 preparando para o futuro, esse que nós estamos agora. Eu percebi isso! Era menino, mas eu
233 percebia isso, que, primeiro a riqueza, a riqueza das Pastorinhas, a riqueza das
234 indumentárias, a preocupação com a qualidade do figurino. Realmente eram coisas
235 fantásticas, feitas por pessoas extremamente humilde, simples, mas que tinha uma visão
236 artística além do seu tempo. Eu queria aqui rememorar o que me marcou muito: a Dona Cila,
237 aqui na parte de baixo da cidade, que todos vocês sabem a história; a Dona Isa, que era onde
238 é o ilha verde, era o famoso Santa Rosa - Pastorinha da Dona Isa; e da Maria Preta que era
239 (...) isso me marcou muito. Era um círculo, gente tinha as Pastorinhas do Anhinga, tinha a
240 Pastorinha do Paranapanema, mas ah! - eu morava aí na João Melo, na época era Travessa
241 do cemitério, ainda. Então a gente clicava nesse negócio. Na época dos barracões, eles eram
242 todos feitos de pau-a-pique, então, eu parava com a bicicleta, eu era menino, parava com a
243 bicicleta e voltava com o cotovelo todo amarelo, porque a gente ficava apoiado lá na janela
244 dos barracões, para assistir as Pastorinhas. Então, veja bem! Tudo isso é um tempo que
245 marcou e hoje nós estamos aqui rememorando e comemorando uma memória que está lá, que
246 está presente aqui e quando, hoje se faz essa homenagem às pastorinhas, é porque a
247 visibilidade voltou, a visibilidade voltou, e era necessário, era necessário voltar, sob pena de
248 nós perdemos um dos elementos culturais da nossa Ilha mais importante. Poucos lugares do
249 Brasil têm Pastorinhas. A única referência que eu tenho hoje de pastorinha é São Luiz do
250 Paraitinga que é uma cidade do interior de São Paulo, que não é com toda essa composição
251 completa que a gente tem aqui em Parintins. Parintins têm a Pastorinha com todas as suas
252 vertentes originais. As Pastorinhas de Parintins mantêm isso. Então é muito importante essa
253 homenagem, Vanessa, querida, é muito importante, porque aquilo que a gente trabalhou lá
254 atrás, com Gudú - eu queria me referir aqui o poeta Thiago de Mello, porque ele foi, o Gudú
255 sabe disso, foi uma das pessoas que nos incentivou muito na questão do Pastoral. Toda vez
256 que ele chegava aqui, ele adorava pastorinha, como seu pai Eneias, como seu Gláucio; o
257 Thiago era maluco por Pastorinha, então ele sempre convidava a gente, o Gudú não podia
258 faltar porque era o Grande Mestre que ia para lá fazer a Pastorinha com a gente e nós
259 brincávamos de Pastorinha na casa do Thiago. Gil foi muitas vezes com a gente; Antônio
260 Faria. Então, a gente fazia nossa pastorinha lá. O Gudú era o mestre da história lá com a
261 gente e num dado momento desse, nós voltamos praticamente (...) o Pastoral surge quase que
262 dentro da casa do Thiago, né Gudú?! porque a gente discutia isso lá, sobre a questão de dar
263 força as Pastorinhas e quando ele voltou de lá conversando com Gudú (João do Carmo foi
264 uma pessoa que teve muito próximo da gente, Paulinho do Sagrado, foram pessoas que
265 tiveram ali, seu Pio, que era do violino, que ajudou a gente, pai da minha esposa, da Léia) e

F

Q

PO

João
Fonseca



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

266 *a gente formou, criou o Pastoral ali, junto com o Gudú. Gudú à frente de tudo, a gente na*
267 *realidade estava dando só um suporte, então foi um momento fantástico, nós chegamos*
268 *fechar a João Melo, não sei se alguém aqui chegou a ter essa oportunidade de ver, nós*
269 *fechamos a João Melo com uma apresentação do Pastoral, o que que no começo houve até*
270 *uma certa ciúmeira na questão do Pastoral, ah, porque não era a Pastorinha, mas a ideia era*
271 *exatamente essa, era impulsionar as Pastorinhas, e, com isso, realmente, para mim, me*
272 *parece que houve essa semente aí plantada pelo Pastoral, para com o apoio a própria*
273 *pastorinha, e o Gudú tá aí, eu acho que o grande exemplo, né! Eu vejo ali a Marilac. A*
274 *Marilac é uma figura histórica que daqui a pouco tem que fazer uma estátua em sua*
275 *homenagem. Não só Marilac, eu acho que a gente pensa, quando eu vejo aqui, os bois já*
276 *atingiram o seu patamar, as pastorinhas precisam atingir. Eu creio que a construção do*
277 *anfiteatro que o Prefeito Bi está iniciando aí a construção, a gente vai ter oportunidade,*
278 *realmente, de colocar as Pastorinhas no seu devido pedestal. [...] Um grande escritor*
279 *brasileiro, Mário de Andrade, ele escreveu um livro chamado 'O Turista Aprendiz', ele*
280 *viajou muitas regiões do Brasil, no final ele tinha uma grande preocupação com que as*
281 *danças dramáticas do Brasil, se aconteceu, mas não desapareceu totalmente, mas ele tem*
282 *registro, onde ele fala da preocupação dele, como ele era também músico né, tinha essa*
283 *coisa, e fez pesquisas fantásticas, então ele tinha se a preocupação. Hoje o boi está aí, muita*
284 *gente achava que ia desaparecer, passou o processo, mas também se reergueu, tais. A*
285 *Pastorinha a mesma coisa. Então veja bem, o Gudú se referiu aí (é uma pena que realmente*
286 *não esteja, claro, que nós estamos um processo aqui, e os vereadores têm seus*
287 *compromissos) que a gente não pudesse fazer com todos os vereadores, porque é muito*
288 *importante. Nós estamos num momento de Parintins, onde a cultura ela está aflorando a cada*
289 *momento, ela já existia em si, mas hoje nós temos uma cidade universitária, nós temos uma*
290 *cidade com uma perspectiva de futuro mais além do que a gente já chegou. Então, as*
291 *pastorinhas precisam ter um suporte muito maior. E preciso que esse suporte venha o quanto*
292 *antes, para que a gente, a gente que acompanha os barracões, a gente acompanha as*
293 *dificuldades de cada mestra de Pastorinha para colocar as suas pastorinhas, né! Então, eu*
294 *acho que esse momento é o momento que nós temos que focar nessa necessidade, a*
295 *necessidade de um apoio mais efetivo, um apoio mais frontal, um apoio que realmente*
296 *fantástico a questão dessa homenagem. Eu acho que é de uma grandeza da Vereadora*
297 *Vanessa, enorme, até pela tradição da sua família em relação, eu conheço, eu conversava*
298 *muito com o Eneas, Eneas me conectava nos barracões, a gente sempre se encontrava. Enéas*
299 *foi uma pessoa assim, extremamente ligada, direta mesmo, 365 dias, sempre que se falava em*
300 *cultura, saia a conversa das Pastorinhas. Então eu quero deixar aqui o meu sentimento, de*
301 *que me sinto realmente feliz em saber que essa parte da nossa cultura, esse veio criativo*
302 *parintinense, que consegue preservar, com todas as nossas dificuldades, com todas as*
303 *dificuldades de estarmos num lugar afastado do centro do país, mas a gente consegue levar.*



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

304 Eu acho, que esse momento aqui, Mara, traz a você principalmente, que assumiu, junto com
305 sua mãe, eu lembro da Rosa, no início do meu contato era muito mais com sua mãe, né, a
306 gente sempre esteve junto, trabalhando nessa frente de que as Pastorinhas tivessem onde
307 estão hoje. Eu acho que vocês conseguiram trazer isso, quando eu vejo um vídeo dessa
308 qualidade, né, aparentemente um vídeo simples, mas com uma profundidade de informação
309 muito grande. E é muito importante, porque as coisas vão se perdendo, nós infelizmente,
310 tivemos lá traz, uma preocupação muito grande com a memória. Hoje, graças a Deus, nós
311 temos as Universidades, uma faculdade, temos pessoal de história, pessoal que está
312 estudando aí antropologia, o pessoal que está vindo, trazendo esse suporte. Agora mesmo,
313 segunda-feira, fui a uma exposição ali na UEA sobre a questão das toadas do boi, quer dizer,
314 são memória que estão aí desperta, que estão sendo perenizadas através dessas exposições,
315 através desse registro. Então, veja bem, os bois subiram, cresceram. Eu estive com um
316 canadense, lá nessa exposição, Marcos, ele está fazendo um trabalho sobre os bois aqui em
317 Parintins, é canadense, tal, e ele queria saber como é que tinha acontecido questão do boi, eu
318 disse aconteceu a mesma coisa que aconteceu com o Circo de Soleil e ele ficou me olhando e
319 disse, como assim? Eu respondi: o boi surgiu de uma forma muito simples, tal. Aí ele disse:
320 não, nesse ponto você tem razão. Na realidade o Circo de Soleil surgiu de uma pessoa muito
321 humilde, que era um simples cuspidor de fogo, que tinha um sonho de fazer um círculo. Como
322 ele era de circo, só que ele queria fazer um circo de acordo com o sonho dele, e um grande
323 Milionário lá de Montreal (esse Marcos é lá de Montreal onde surgiu o Circo de Soleil)
324 acabou bancando o sonho dele e com isso o Circo de Soleil surgiu. Os bois aconteceram isso.
325 As Pastorinhas não precisam de um milionário, mas precisam da nossa própria atenção, de
326 todos nós da nossa comunidade, do Prefeito, de cada um dos Vereadores, do Governador, a
327 gente tem que juntar todas essas forças para que a Pastorinha chegue, eu creio nisso!
328 Quando eu vejo a história da construção do anfiteatro, aliás, nós participamos de umas Live
329 aí dos boizinhos, nós estávamos muito preocupados com essa questão de espaço, porque,
330 como é que você apresenta competir com os bois, as outras manifestações folclóricas nossas,
331 no momento de junho, quando todo mundo está focado no festival, muito complicado o
332 espaço, ali na rua? Então, com um anfiteatro, eu acho que a gente tem, não só as
333 Pastorinhas, os Bois Mirins, Bois Miniaturas, enfim, todas as nossas manifestações. Desculpa
334 ter me alongado, mas eu gostaria aqui de finalizar dizendo para vocês o seguinte, que: é só a
335 cultura, só a arte, nos faz mais humanos. É ela que nos faz mais humano, que nos tira do
336 nosso envolvimento, da necessidade de trabalhar pela sobrevivência, é ela que nos
337 reproxima, ela nos traz a nossa própria origem e a nossa origem comum de ser humano.
338 Muito obrigado!”. Dando continuidade a Presidente VANESSA GONÇALVES, agradeceu a
339 presença de Fred Góes e disse-lhe que com suas falas e histórias, contribui muito para com
340 o município de Parintins, através da cultura. Em seguida concedeu a palavra a senhora
341 MARA SIDERVAL - Presidente da Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins, que



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

342 usando da palavra fez o seguinte pronunciamento: "Bom dia a todos que estão nesta Casa!
343 Quero agradecer a Vereadora Vanessa a todos os vereadores que estão presentes, pelo
344 carinho pelas Pastorinhas. Gostaríamos muito que todos os Vereadores estivessem, sabemos
345 que nosso município tem várias demandas. Neste dia especial, também quero agradecer a
346 presença dos nossos parceiros e amigos que incentivam essa cultura, das Pastorinhas de
347 Parintins: a Professora Isabel Porto; o Professor Djard Vieira; a Secretaria de Cultura,
348 sendo representada por Walder Oliveira; e também a família de um grande mestre, que
349 partiu e deixou o seu legado aqui, inclusive nós tivemos uma apresentação muito bonita do
350 violino que é a família do seu Rosário. Quero agradecer a presença de vocês e de todo esse
351 elenco maravilhoso que está aqui, nesse dia. É muito emocionante falar de Pastorinha,
352 principalmente quando eu represento, não a Mara Siderval, e sim, uma instituição;
353 instituição que traz uma relevância do empoderamento feminino e luta para manter viva essa
354 tradição no município de Parintins. Quero, também, daqui enviar um grande abraço ao nosso
355 amigo e colaborador que está fazendo parte de um processo muito grandioso em favor das
356 Pastorinhas de Parintins, Professor Cícero, que infelizmente não pode estar hoje aqui, né,
357 mas eu quero agradecer imensamente o trabalho que ele vem desenvolvendo, apoiando
358 também as Pastorinhas e ao nosso Prefeito encaminhar daqui, desta Casa, o nossos
359 agradecimentos também por fazer parte deste processo, pois nós sabemos que o anfiteatro vai
360 trazer muitos benefícios para as manifestações culturais, não só para as Pastorinhas quanto
361 para os Bois Mirins e para todos aqueles que sabem a importância de se manter viva a
362 cultura no município de Parintins, em todos os segmentos. As nossas mestras que, são elas
363 que lutam, Vereadora Vanessa, para manter a tradição nas suas comunidades, ao nosso
364 querido Pastoral, Fernando Sérgio também, por suas limitações mais mostra ser um grande
365 guerreiro. Hoje neste dia Associação Cultural das Pastorinhas vem trazendo a sociedade
366 parintinense um outro olhar. Você conhecendo a história, revivendo, estou aqui também, com
367 a presença da representante da família Marçal, da Dona Sé de Souza Mendes, que fez com
368 que as Pastorinhas trouxessem essa referência muito grandiosa; Professor Djard Vieira
369 estudando conosco esse legado da brincadeira; todas as pessoas, Vereadora Marcia que
370 sempre já dançou Pastorinho com a gente; Breno Dianná também, Vereadora que incentiva,
371 é tão importante. Hoje nós estamos aqui vivenciando, fazendo história, através de um
372 momento especial, porque existia amor, respeito, são vários sentimentos positivos. Quando a
373 Vereadora Vanessa se propõe a resgatar um outro momento que deveria ter acontecido antes
374 da pandemia Vereadora, pelo ex-Vereador Beto Farias, mas Deus quis desse jeito. Nós
375 precisávamos ter um momento ou agora para vivermos dentro desse processo pandêmico
376 onde a pandemia está se mostrando presente a cada dia, mas nós Pastorinhas estamos como
377 resistência, mantendo a nossa tradição, cuidando da nossa família, levando nossas histórias
378 de algumas formas e apresento a vocês, também, o documentário Histórias e Vidas de
379 Mestras e Mestres, que daqui a pouquinho vocês vão conhecer e toda a sociedade



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

380 parintinense vai ter acesso em conhecer cada diretor. Porque a finalidade não é só construir
381 um festival lindo em espetáculo, e sim valorizar as pessoas que lutam, que mantém viva a
382 tradição para estarem vivas, não fazer só evento em homenagem quando já se foi.
383 Infelizmente o nosso querido, amado e respeitado Enéas Gonçalves não pode estar aqui mais
384 presente pessoalmente, mas, espiritualmente, eu tenho certeza, que na glória, onde ele quer
385 que ele esteja, junto com Aderaldo Reis, junto com Tadeu de Souza, junto com Veramilton
386 Almeida, junto com Raul Góes Filho e com todos aqueles que incentivaram tanto para que a
387 Pastorinha chegasse aqui nesta Casa, para dizer para os demais Vereadores e toda
388 sociedade parintinense, que a cultura salva vidas, a cultura é fundamental dentro de todos os
389 processos, é educação, é a questão do Amor, respeito pela sociedade, pelo seu próximo,
390 porque a família que se envolve. Eu sei por que eu passo o meu conhecimento de geração
391 para geração e sou orgulhosa de ser Pastorinha e vou defender a Pastorinha com toda minha
392 força, porque se Deus determinou que hoje estivéssemos aqui, com apoio da nossa Vereadora
393 Vanessa e também não posso deixar de agradecer, nesta Casa, que hoje as Pastorinhas estão
394 Patrimônio Imaterial de Natureza Material, agradeço a deputada Alessandra Campelo que
395 fez com que as pastorinhas também tivessem esse reconhecimento. Então, quero dizer a todos
396 vocês, essa vitória é de cada uma das Diretoras que mantém viva essa essência, trazendo
397 história, trazendo educação, e formando o elo familiar, o amor e o respeito para com toda a
398 sociedade parintinense e para com todos que vem conhecer o nosso trabalho. Então, quero
399 agradecer imensamente a todos da Secretaria de Cultura ao Prefeito Bi Garcia, ao Fred
400 Góes que luta conosco, incansavelmente, para que realmente as Pastorinhas, ganhe o
401 reconhecimento merecido. Quero agradecer a presença dos nossos parceiros que estão junto
402 conosco nesse momento. O que é importante, é que nós estamos aqui, Deus queria que tivesse
403 esse elenco, essas pessoas, esses amigos, para somar com essa diversidade de informações
404 que é a cultura das Pastorinhas. Agradeço as nossas Mestras, agradeço a esta Casa em seu
405 nome Vereadora, que teve a honra, o carinho e o respeito que todas as pastorinhas têm com a
406 sua pessoa, como com as demais que estão aqui. Nós estamos aqui para somar. Nós estamos
407 aqui para fazer a diferença. Nós estamos aqui para fazer e se fazer presente e sermos
408 parceiros diante de todas as necessidades e situações que está Casa, determinar junto à
409 entidade, junto a cada grupo, porque as Pastorinhas sobrevivem, porque elas, além da fé, ela
410 sabe o direito de cada uma; o que que elas têm a fazer de melhor para contribuir, para
411 continuar essa cultura no nosso município e em todo Estado do Amazonas, e ter
412 representatividade até fora do Brasil, porque eu acredito que como a Pastorinha, ela não é
413 ela não é de origem brasileira, ela é de origem portuguesa, ela vem trazendo referências,
414 envolve o índio, o negro. São várias diversidades culturais, então, a gente precisa disso, e
415 dizer para vocês muito obrigada! Quero agradecer a toda sociedade Parintinense, porque é o
416 povo que ajuda a pastorinha, é o povo que contribui porque está em todas as comunidades,
417 no Anhinga; no Parananema; no Palmares; no Djard Vieira; no São Francisco. Parintins



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

418 tem um elenco maravilhoso da cultura das Pastorinhas, não só as Pastorinhas, porque eu
419 digo que nós somos uma teia, uma teia de conhecimento, uma teia de Cultura, onde tem os
420 bois, onde temos nós pastorinhas que temos uma relevância grandiosa, inclusive, Parintins é
421 o único município que se mantém viva essa tradição, com elenco tão grandioso e
422 maravilhoso, porque é um grande espetáculo. Agradecer mais uma vez e o meu muito
423 obrigado e vamos brincar pastorinha, o incentivo maior, vamos ter pastorinha com orgulho,
424 vamos fazer a diferença, vamos mostrar que nós não estamos na universidade, nas escolas,
425 nos bairros, na Câmara Municipal, em toda a Parintins. Agradecer, imensamente, decoração
426 e a todos aqueles que se foram. Eu também agradeço porque se não fossem eles nós não
427 estariamos aqui, porque foi com a contribuição de cada um que veio conosco nos ensinar
428 alguma coisa, principalmente Veramilton Almeida e Enéas Gonçalves. Eu honro este dia com
429 muito amor e carinho, com a nossa palavra nas pastorinhas em respeito com a nossa
430 Vereadora Vanessa, por ter esse respeito com as nossas Pastorinhas. Esse momento, assim
431 como todas também, que sabe da importância de manter viva e apoiar essa cultura. Muito
432 obrigada!" Em seguida a Senhora Presidente, abriu espaço para que a participante, Senhora
433 ISABEL, deixasse seu registro, que usando da palavra, disse: "Eu gostaria de registrar
434 também, o grande e saudoso Careca, meu primo. João do Carmo (Careca) que era um dos
435 maiores incentivadores das Pastorinhas em Parintins. E aproveito também esse momento,
436 Vanessa, para lhe parabenizar pela propositura, mais uma vez... já parabenizei. E dizer que o
437 meu amor pela Pastorinha nasceu na minha infância, mas foi reavivado no ano em que me
438 convidaram para ser jurada, para julgar as Pastorinhas e eu, naquele ano, parece que
439 naquele ano que as Pastorinhas, assim, começaram a deslanchar. Brilharam! Eu até disse
440 para todas elas, que eu não sabia para quem eu dava dez. Dava dez para todo mundo! Então,
441 se fossem só julgar pelas notas que eu dei. Eu dei dez para todo mundo Vanessa! Porque eu
442 vi que ali estava um esforço daquelas mulheres, principalmente mulheres, que a maioria são
443 mulheres, mas daquele povo ali que (a Mara dizendo, não Isabel! Tu pensas aqueles vestidos
444 bonitos, foi muito suor, foi dinheiro, foi rifa, foi bingo, foi um monte de coisa, que eles
445 fizeram), estava muito lindo! Os vestidos estavam lindíssimos, as roupas lindíssimas! ... A
446 gente olhava lá de cima do... ali na praça do Cristo, meu Deus! Era uma coisa maravilhosa!
447 Então eu me encantei e eu abracei a causa, junto com a Mara, nunca mais deixei vocês, né!
448 Junto e graças à Deus, agora vocês têm mais uma pessoa, né, pra defender essa bandeira. Eu
449 sei que a Vanessa com certeza já trazia do pai dela né, mas o Enéas também, né Mara! Era
450 uma pessoa sempre lembrada ali. O seu Gláucio também, e assim Vanessa, nesse momento
451 lembrar dos nossos entes queridos, que já se foram, e aí eu quero homenagear a todos que se
452 foram nessa pandemia. Os pais da Márcia; né! O meu pai, o seu pai também, né! Esse legado
453 que eles deixam pra gente, é muito importante. Eu ainda estou muito sensível, ainda é muito
454 difícil para mim, e, eu sei que estou aqui hoje por causa deles. Nós estamos aqui por causa
455 dos nossos pais, que deixaram esse legado da cultura e que não vai morrer. E eu ainda sonho



Joana
D.



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

que um dia as Pastorinhas sejam tão grandiosas quanto o festival dos Bois Bumbás em Parintins. Muito obrigada!”. Em seguida a Vereadora Presidente VANESSA GONÇALVES convidou a todos para a assistir à apresentação do lançamento do documentário de Sínteses Histórias e Vidas de Mestras e Mestres da Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins.

NARRADORA - Um olhar antropológico sobre as Pastorinhas de Parintins. O cordão folclórico tem como objetivo homenagear ao menino Jesus. Os seus personagens apresentam múltiplas culturas que se entrelaçam e como um todo engrandecem a homenagem ao menino Jesus. As culturas apresentadas são: portuguesa, espanhola, indígenas, africanas, entre outras, trazendo um forte apelo ambiental, enaltecedo os campos, as flores e as florestas. É um cordão liderado e organizado por mulheres e é uma oportunidade para que na sociedade parintinense se mostre o empoderamento feminino. As pastorinhas estão organizadas tanto nos bairros da cidade, como na zona rural do município, nos seus barracões se transformam no centro de socialização da comunidade. A estética criada nas Pastorinhas se manifesta em cantos, versos, danças e indumentárias. Através dos coloridos, dos passos de danças e dos contos, criam um clima familiar de afeto entre as pessoas. As pastorinhas têm a força simbólica de levar o menino Deus, recém-nascido, para os barracões da cidade e do interior. Longe das hierarquias rígidas da Igreja, Jesus é abraçado, amado e cultuado no meio popular. Toda a concepção e concretização no desenvolvimento do cordão, dá aos participantes: idosos, jovens, crianças, uma visão de um mundo positivo, que influencia seus éticos e proativos de cada pessoa. Raimundo de Djard Filho. Doutor em sociologia e cultura no Amazonas - Universidade Federal do Amazonas-UFAM, **Dom GUILIANO FRIGENI, Bispo de Parintins-AM** “Estamos em Parintins, eu sou Bispo há 22 anos, nesta terra de artistas, na terra que produziu um festival conhecido em todo o Amazonas, em todo Brasil e até de gente que vem de fora. Uma arte ao redor do berço onde o filho de Deus nasceu. Todo mundo vai nesse presépio, mas as Pastorinhas que vem Portugal e que aqui em Parintins encontraram, sobretudo, nos bairros mais simples, mais pobres, pessoas que recolhiam material, dinheirinho para poder fazer os costumes da Rainha das Flores, dos Galegos, enfim... não posso nem dizer, por precisa ver, precisa participar, precisa escutar as famílias, precisa (...) um ritmo que entra no sangue, nas pernas, nos braços, dos meninos que escutam os pais, as mães, escutam as avós que agora não dança mais, mas que continuam acompanhando esta arte que passou aos filhos e aos netos, exatamente aquilo que é a cultura. A cultura não é fruto de estudo que teóricos na universidade ou de coisas particulares, certo! A escola ajuda a cultura a se fortalecer, a colocar raízes. As Pastorinhas encontraram na vida simples do povo fiel e Cristãos católicos e também não católicos, porque o evangelho está na mão de todos os cristãos evangélicos e até de pessoas pagãs, penso, por exemplo, Mahatma Gandhi de quanto ele gostava de ler o Evangelho. Então as Pastorinhas, não é que não precisam mais ler, mas participamos desse momento de oração e a matança que acontecia nos bairros e depois a igreja colocou na praça, na frente da



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

494 Catedral, depois, num salão grande, onde podiam se amparar da chuva. Uma vez até foi feita
495 dentro da própria Catedral, dentro do bumbódromo, onde se apresentam há vários festivais...
496 O amor as crianças, o amor a família, o amor ao pai, a mãe, o amor a fé, o amor aos pobres,
497 o amor nos meninos que esperam, também, os presentes de Natal. Primeiro, como diz, o
498 dever, depois o prazer. Então! As pastorinhas conseguem aproximar as famílias a esse
499 acontecimento, porque a fé cristã, antes de se um livro é um acontecimento histórico e é por
500 isso que as Pastorinhas foram abraçadas e valorizadas dentro da nossa igreja. Nem todo
501 Padre tem a mesma sensibilidade, nem todas as pessoas têm a mesma genialidade, mas
502 quando a gente vê participa. O meu abraço e vamos ajudar esta arte a não parar aqui,
503 porque a arte, imita o artista. O artista, quem é que fez tudo? Ele! A ciência estuda como ele
504 fez, mas quem fez acontecer foi ele. Então! Também a arte e os artistas imitam Deus. É por
505 isso que todos os artistas querem fazer cada vez uma arte melhor, uma música melhor, uma
506 dança melhor, uma roupa melhor, então, vamos ajudar os artistas a educar o povo inteiro.
507 João Paulo II ele disse no ano 2000 quando fez o festival dos artistas: 'os artistas são a parte
508 mais importante da humanidade, porque educa o povo a amar o que é Belo, que seja a dança,
509 que seja o teatro, que seja a escultura, a pintura. Então nós precisamos educar os nossos
510 filhos a amar a arte, a música, tudo aquilo que é belo, porque é a beleza que salva o mundo'.
511 **NARRADORA:** Documentário Sínteses Histórias e Vidas de Mestras e Mestres. Idealização:
512 Jucymara Siderval da Silva; Mara Siderval, Presidente; Direção artística: Cicero Antônio da
513 Silva; Mestras e Mestres: Filomena Edemir Dutra de Araújo, Filó, filha da mestra fé de
514 Souza Mendes; Sila Marçal; Rosimar Siderval da Silva; Rosa Siderval, Mestra da Pastorinha
515 filhas de Maria do Bairro de São Francisco de Assis; Maria Ângela dos Reis Matos, Ângela
516 Reis, Mestra da Pastorinha filhas de Maria da comunidade do Anhinga; Maria Isabel Katak,
517 Isabel Katak, Mestra da Pastorinha as Natalinas do Palmares; Maria Aparecida Gomes
518 Rodrigues, Aparecida Gomes; Mestra da Pastorinhas filhas de Davi do Palmares; Rosineide
519 de Souza Ribeiro, Neide Ribeiro, Mestra da Pastorinha filhas de Maria do Djard Vieira;
520 Maria do Rosário de Fátima Beltrão de Souza, Rosária, Mestra da pastorinha filhas de Judá
521 do Paranapanema e Itaúna I, Comunidade de São Sebastião; Luiza de Marilac de Guimarães
522 Marinho, Marilac, Mestra da Pastorinha filhas de Judá do bairro de São Francisco;
523 Fernando Sérgio Marques de Oliveira, Gudú, Mestre da Pastoral de São José. O
524 documentário Sínteses e Histórias e Vidas, além de valorizar todas as Mestras e Mestres,
525 também, manteve viva nas memórias e nos corações das Pastorinhas esses eternos amigos
526 que tanto estiveram lutando em busca da valorização das Pastorinhas, homenagens em
527 memória: Don Gino Malvestio; Veramilton Almeida; Raul Góes filho; Raimundo Muniz;
528 João do Carmo Oliveira de Jesus, Careca; Tadeu de Souza; Gláucio Gonçalves; Aderaldo
529 Reis; Altair Costa; Enéas Gonçalves; Renner Dutra; Manoel Joaquim Coelho de Lima,
530 Joaquim da Contatos; Benedito Rosário da Silva, Rosário violinista; Paulinho Farias;
531 Mestra Francisca Katak; Mestra Rosa Gomes; Mestra Zenaide de Oliveira Souza, Dona Zizi;

J. P. F.



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

532 Mestra Rosarina Pena Albuquerque; Mestra Raimunda Nunes Pena, Dona Mocinha; e Fé de
533 Souza Mendes, mais conhecida como Sila Marçal, ícone Mestra da brincadeira das
534 Pastorinhas e Pastoral no município de Parintins, Amazonas. Este trabalho é dedicado a
535 todas as narrativas populares de fomento a cultura regional de Parintins e do Estado do
536 Amazonas. Realização: Associação Cultural das Pastorinhas de Parintins – ACP. Apoio
537 Cultural: Prefeitura Municipal de Parintins; Secretaria Municipal de Cultura – SEMCUT;
538 Secretaria Especial da Cultura - Ministério do Turismo - Pátria Amada Brasil; Governo
539 Federal e Lei Aldir Blanc". Dando continuidade, a Presidente VANESSA GONÇALVES
540 concedeu a palavra a Vereadora BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA que fez o
541 seguinte pronunciamento: Olá, bom dia a todos! A Mara; Rosário; Fred Góes; Vanessa
542 Gonçalves, parabéns pela propositura; a todos os que estão aqui presentes hoje; os
543 colaboradores das Pastorinhas. Como bem falou, a Márcia Baranda, vou ter que me ausentar
544 daqui a pouco. Eu tinha, na verdade, uma agenda hoje na capital do Estado, mas, quando eu
545 recebi o convite, disse-me, não! eu não posso faltar, eu vou ficar! Pelo menos eu vou
546 participar dessa Sessão Especial, para eu ter essa oportunidade de estar aqui hoje, que eu sei
547 que é o marco, que é único na vida de vocês. Como bem foi falado aqui, é a primeira vez que
548 está tendo uma Sessão Especial com o objetivo de homenagear as Pastorinhas e eu confesso
549 que quando eu cheguei aqui na Câmara, o dia já começou muito conturbado, apreensiva com
550 algumas coisas, e quando eu vi aqui, o elenco, os colaboradores se arrumando, veio uma paz
551 dentro do meu coração e um sentimento antigo de quando eu era criança, quando todo
552 mundo saía das suas casas para ver a Pastorinha passar. A minha família se mobilizava e ia
553 para frente de casa, para ver elas passando. É um sentimento de criança, como muito foi
554 falado aqui, um sentimento de família, de emoção, de amor, de carinho, de alegria, até
555 porque um dos objetivos da Pastorinha é celebrar o nascimento do Menino Jesus. É por isso
556 que acontece no mês de dezembro. Então, tem todo um significado lindo, que é para ser
557 comemorado, né! Então, lembro ali dos floristas; da Rainha das Flores; o cordão; o pastor;
558 o anjinho e dos demais itens, também, que compõem aí. Eu não entendia muito bem, mas eu
559 achava lindo, porque eu vi a alegria das pessoas ali festejando nas ruas, a cantiga que é tão
560 gostosa, é alegre. Então, foi um momento que marcou a minha infância, não tive a
561 oportunidade de acompanhar agora nos últimos anos, mas agora como Vereadora estou
562 tendo essa oportunidade de estar mais engajada nas causas sociais, políticas, culturais, e, eu
563 sei que não tem sido fácil para vocês. Como vocês bem falaram, é bonito está ali, mas não
564 sabem das dificuldades que vocês enfrentaram para chegar lá. E ver essas roupas bonitas,
565 todas as meninas maquiadas, lindas, alegres, um cordão bonito de ver, de encantar; muitas
566 vezes são elas mesmas que fazem os vestidos, né! Hoje em dia contam com a colaboração dos
567 itens que fazem o festival e como vocês também almejam ser tão grandes como o festival, a
568 gente vai estar engajado nessa causa com vocês também, para que isso venha ser uma
569 realidade aí dentro das Pastorinhas. Então! eu deixo aqui as minhas sinceras



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

570 parabenizações, o meu agradecimento por vocês estarem aí, cada vez mais empenhadas em
571 manter viva essa cultura. Vocês são a resistência de um patrimônio cultural imaterial, isso é
572 lindo! A gente tem que apoiar sim, porque faz parte da nossa história, faz parte de Parintins,
573 e, nós, como parintinenses, somos muito gratos por ter vocês aí a frente desse projeto que é
574 lindo. Muito obrigada e contem comigo". Em seguida, a Senhora Presidente concedeu a
575 palavra a Vereadora **MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA**, que utilizando-se
576 do tempo regimental, fez o seguinte pronunciamento: "Bom dia a todos! Bom dia a todas!
577 Saúdo aqui a mesa em nome da Presidente Vanessa Gonçalves, ao nosso querido Fred Góes,
578 carinhosamente, a gente chama de Fredinho; Rosário, bom dia! Seja muito bem-vinda; Mara,
579 seja muito bem-vinda. Quero dar um bom dia, também, aos nossos Assessores, a todos os
580 colaboradores da Casa, o nosso muito obrigada sempre pelo empenho e pela determinação
581 no trabalho, que Deus abençoe a cada um de vocês e, saudar também os que nos
582 acompanham através das redes sociais, o nosso bom dia e muito obrigada! E, também,
583 saudar os que nos acompanha através da Rádio Câmara. Quantos que estão aí no interior,
584 na zona rural, nas comunidades, que gostariam de estar aqui presente, hoje, infelizmente não
585 podem. Quero, também, saudar a galeria, a todos os convidados que estão aqui, sejam muito
586 bem-vindos e muito obrigada. Serei breve, mas o que eu quero, aqui, realmente é agradecer a
587 cada um de vocês, o nosso sentimento de gratidão. Sabe-se que as dificuldades, os obstáculos
588 que são enfrentados, principalmente na hora que você vai pedir. Quantos não se pega,
589 né Rosário?! Mara, quantos não se pega pela cara, mas você se mantém firme, ali; essa
590 tradição, mantém firme, ali, a Pastorinha e sair às ruas, o que é belo. Também, como disse
591 aqui a Vereadora Breno Dianná, me lembro da minha infância quando eu visitava ali, Sila
592 Marçal; a Pastorinha da Dona Sila Marçal, quando criança. E amo a Pastorinha! Queria
593 registrar - e deixa eu dizer assim pra vocês, a minha paixão; eu tive, eu sempre tinha um
594 sonho, sabe Vanessa, de sair numa Pastorinha, né! Eu não vou enganar, né! Mas, como já foi
595 dito aqui, a Pastorinha é isso! É família, é nascimento de Jesus, o encontro das famílias. Eu
596 quero te agradecer também Vanessa, de podermos estar aqui nesta Sessão Especial e também
597 celebrar os 21 anos da Associação de Pastorinhas, né! A gente só tem de agradecer. Afinal
598 de contas, você manter essa tradição, você manter firme, não depende da gente, são vocês ali,
599 que estão firmes, fortes e não desistem, com todas as dificuldades. A gente só tem agradecer!
600 A nossa gratidão sempre, e, que não deixem morrer e quero dizer para vocês, o meu
601 reconhecimento. Estamos aqui à disposição, sempre para colaborar naquilo, dentro das
602 nossas possibilidades; a Mara, Rosário, sempre que a gente procurado contribuir com todas
603 as Pastorinhas, e, que possam manter viva essa tradição, né! Eu deixo aqui, como disse a
604 Mara, né, que vocês continuem firme, com fé, união, perseverança e luta. E como disse o
605 Papa, né! A parte mais importante é o artista, que ele faz nos ver o que é belo né, ele impõe
606 aí e deixa, ensina para gente, o artista, o que é belo. Vocês também são artistas, vocês
607 também que colaboraram e que não deixa morrer a nossa tradição. A gente só tem de

1

(P)

(F)

Gonçalves



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

608 agradecer, agradecer, agradecer, o nosso muito, muito obrigado, e viva a resistência, e viva
609 as Pastorinhas". Em seguida a Senhora Presidente facultou a palavra ao professor
610 RAIMUNDO que disse: *Obrigado Vanessa, obrigada a Márcia, obrigado a todos da mesa,*
611 *ao Fred, Rosário e Mara. Eu queria fazer - porque a pastorinha é como uma expressão da*
612 *cultura popular, ela mexe com academia, mexe com a filosofia, mexe com a sociologia,*
613 *antropologia. Então ela nos faz pensar, quer dizer, parece uma brincadeira simples, mas nos*
614 *leva a pensar. E o primeiro pensamento que me veio, Fred, foi uma questão filosófica, grega,*
615 *entre Parmênides, um filósofo grego e Heráclito. Parmênides, ele falava da permanência,*
616 *quer dizer, o que vale é a essência e não mexer essência; e Heráclito, falava da*
617 *transformação continua. Então isso me chamou atenção, porque o boi-bumbá é muito*
618 *pautado em Heráclito mesmo, né! É a transformação continua é a aspectualização contínua,*
619 *a busca contínua de novas artes, de novas estéticas, e a Pastorinha me remete a uma intensa*
620 *permanência, esse é meu primeiro pensamento. Eu não quero me alongar, mas o segundo, eu*
621 *gostaria de provocar a Câmara a pensar na possibilidade, parece que, até já tem algum*
622 *projeto, se eu não me engano, de uma matéria nas escolas municipais de cultura popular.*
623 *Porque é a partir das novas gerações, que a gente vai, digamos assim, a cultura pode*
624 *continuar, né! Quer dizer, essa nova geração, quem é? o que é Pastorinha? Com certeza.*
625 *Então, seria uma forma; e a terceira forma, terceiro o pensamento e último, só para dar um*
626 *exemplo: a profundidade que tem cada expressão estética da Pastorinha, tem uma cantiga*
627 *que a pastorinha fala de morte, não sei se vocês se lembram, que é a última, é despedida,*
628 *joguem flores, né! Alguém pode cantar joguem flores? [...] Com isso eu quero também*
629 *homenagear nessa cantiga os que já foram, né! O Enéas, aí encabeçando todos, quer dizer, o*
630 *Enéas e tantos que amaram, passaram de Deus pra Deus! Quer dizer, amando o outro é amar*
631 *a Deus, na morte passaram pra um outro Deus, que é o Deus é amor. Muito obrigado!"* Em
632 seguida a Senhora Presidente facultou a palavra a Senhora TEREZINHA, que fez o seguinte
633 pronunciamento: "Bom dia a todos! Eu não podia deixar de dar pelo menos uma palavra,
634 como representante de Sila Marçal. Meu nome é Terezinha, eu sou neta, filha de Filomena e
635 José Ribeiro. Filhos da Dona Sila só temos três: seu Raimundinho; a Dona Zeza que ainda
636 hoje está impossibilitada; e a minha mãe, que quase não sai de casa. Então, estou aqui para
637 representar toda a família. Como minha avó foi uma das fundadoras, ou fundadora das
638 Pastorinhas, eu não poderia deixar de agradecer todo esse desenvolvimento que teve as
639 Pastorinhas, toda essa continuidade que teve e eu estou muito emocionada, porque não
640 morreu, né! Não morreu, tá aí! Tá viva e tá crescendo, está se desenvolvendo, isso é muito
641 bom. Então eu estou muito orgulhosa e muito agradecida com tudo isso. Tá vindo um filme na
642 minha cabeça, parece que estou sentindo minha avó aqui. Muita emoção! Obrigada! Em
643 seguida a Senhora Presidente facultou a palavra a Senhora NAZA, que fez o seguinte
644 pronunciamento: "Oh gente! bom dia a todos. Estamos aqui, nós filhos representando o
645 nosso pai Benedito Rosario, hoje na eternidade, então, é muita honra pra nós recebermos o

P

TS

José
Silva



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

646 convite e estarmos aqui representando o nosso amado pai. Quando se trata de Pastorinha,
647 quando se fala de Pastorinha, se fala de meu pai, que respirava Pastorinha. Nós tínhamos o
648 dever, a obrigação de saber cada papel da pastorinha, porque ele nos colocava, mês de
649 outubro, ele começava a ensaiar cada uma de nós, todas nós brincamos Pastorinhas, todas
650 nós! Eu cheguei a brincar Pastorinha com Dona Sila Marçal, com Dona Binoca, com seu
651 Ricardo, com a Dona Isabela Pichinho, com Dona Morena, com a Dona Isabel Katak, com
652 dona Ângela, que se faz presente. Então, meu pai era muito conhecido! Meu pai se foi, mas
653 deixou meu irmão, que aqui está presente, que herdou o dom do meu pai, que é tocar o
654 violino, que também toca Pastorinha. Então gente! Eu quero dizer que ser uma Pastorinha, é
655 questão de muito orgulho para nós, hoje, né! Quero aqui agradecer a Vereadora Vanessa
656 Gonçalves que está conduzindo essa cultura, que não vai deixar morrer, nós não vamos
657 deixar morrer. A Mara Siderval, a todas, a cada uma dessas pessoas que estão aqui, dessas
658 Mestras que estão aqui, ao Gudú, meu pai falava muito do Gudú, do Fred Góes, cada um.
659 Meu pai conhecia essas mulheres aqui todas. Meu pai conhecia todas elas. Então! É muita
660 honra para nós estarmos aqui representando nosso pai, como a Vanessa falava, que nós nos
661 unimos no mesmo sentimento, né! O Enéas visitava minha casa, praticamente, quase que
662 todos os dias, e lá estava meu pai sentado numa poltrona, onde ele só conversa a respeito de
663 Pastorinha. O Enéas cantava e o meu pai pegava o violino dele e eles ficavam lá. Enéas
664 passava muito tempo em minha residência com papai tocando Pastorinha, cantando
665 Pastorinha, né! Então, a gente aqui hoje, para mim é questão de muita honra, de muito
666 orgulho, porque meu pai se foi, mas meu irmão continua o legado. Meu pai deixou um legado
667 muito bonito, muito lindo. Então, eu quero agradecer ao convite, viu Vanessa, é uma gratidão
668 imensa estarmos aqui representando o nosso amado pai, que todos conheciam. Eu não sei
669 para quem papai não tocou Pastorinha: Anhinga; Macurany; Parananema; Zé Açú, todas as
670 Pastorinhas meu pai tocou. Então, o nosso muito obrigado, porque meu pai era um homem
671 pobre financeiramente, mas rico de experiência, rico da Graça de Deus, rico de muitas
672 coisas boas. Meu pai era compositor. Papai deixou composições lindas, meu pai compôs para
673 os bois. A minha irmã quando não sabia cantar Pastorinha, ele tinha um dever, uma
674 obrigação de criar, de fazer uma música de Pastorinha para ela cantar, porque todos nós
675 tínhamos que brincar Pastorinha. Então, mais uma vez minha gratidão, nosso muito obrigado
676 a família do seu Rosário aqui, é muito grata por este convite. Eu quero aqui, eu não tenho
677 palavras para dizer, não tem dinheiro que pague a sensação de estarmos aqui hoje,
678 representando o nosso amado pai. Meu muito obrigada!". Continuando a Sessão, a Senhora
679 Presidente abriu espaço para as considerações finais do convidado **FRED GÓES**, que usando
680 da palavra disse: "Eu queria dar uma contribuição aqui, principalmente para Casa, Vanessa!
681 Pegando um gancho do Djard, Professor que acabou de falar, em 2003 eu dirigi um
682 espetáculo no Rio Grande do Norte, em Natal, com 3.200 alunos da Rede Pública, um
683 espetáculo baseado no conto de Câmara Cascudo 'A Princesa de Bambuluá', eram dez



**ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS**

684 folguedos. Eu estou falando isso só para vocês entenderem o que aconteceu. Eu fui convidado
685 para dirigir esse espetáculo e eles levaram todos os Mestres desses folguedos. Os folguedos
686 do Rio Grande do Norte; eles levaram todos os Mestres para um hotel cinco estrelas, lá na
687 praia da Barreira. Esses Mestres passaram 15 dias nesse hotel repassando os arte-
688 educadores no Rio Grande do Norte, todas as escolas têm arte-educador, e eles passaram
689 esses 15 dias repassando esses folguedos para esses artes-educadores, que foram replicar
690 esses conhecimentos nas escolas. Foram escolhidas 100 cidades do Rio Grande do Norte. Eu
691 viajei nessas 100 cidades durante três meses. Nós levamos 19 artistas nossos daqui, lá para o
692 Rio Grande do Norte, para trabalharem nesse espetáculo. Desses escolas, por exemplo,
693 Pastoril que é uma média de 30 a 40 brincantes; que o pastor é um elemento que no Nordeste
694 se transformou, era Pastorinha e se transformou em Pastoril, uma coisa mais carnavaлизada,
695 mas é muito bonito. Então, eram 30 ou 40 pessoas e nós acabamos pegando esses alunos e
696 transformamos um grande espetáculo, foram 3 noites de apresentação lá em Natal. Qual
697 seria a minha contribuição aqui para esta Casa? É que alguém que possa se preocupar com
698 isso, porque todos nós somos mortais, e o conhecimento tem que ficar com gerações que vão
699 seguindo. O conhecimento é o maior dom da comunidade humana. Então o conhecimento é
700 que faz a grandeza do ser humano, e a minha contribuição é nesse sentido, de que a gente
701 possa de repente, que esta Casa (Legislativa) propunha aí, ou, não sei, como que seria o
702 procedimento, Márcia, mas, tipo assim: de a gente fazer, criar algum projeto, onde a gente
703 coloque esses Mestres todos a repassar para outras pessoas, num processo da comunidade,
704 como um todo. Eu acho que, entendeu?! Eu acho que é uma alguma coisa que vocês podem
705 contribuir muito mais ainda, com a questão da perenidade desse folguedo nosso, da
706 Pastorinha. Obrigado!”. Em seguida, a Senhora Presidente, convidou a todos para se
707 dirigirem até a área externa, para prestigiar a apresentação do grupo, representando as
708 Pastorinhas de Parintins, e ainda, convidou a todos a assistirem, no sábado, a partir das 19
709 horas a Live, que contará, em documentário, a história das Pastorinhas Filha de Judá, na qual
710 será divulgado onde foi fundada e por quem. Salientou que participará da Live como
711 apresentadora. Por fim a Senhora Presidente, anunciou que cumprida a finalidade específica
712 da presente Sessão, agradeceu a presença dos Excelentíssimos senhores, das autoridades, dos
713 convidados, dos espectadores e convidou os nobres vereadores para a próxima sessão em data
714 e hora regimental. **Sob a Proteção de Deus**, declarou encerrada a presente sessão.

715
716
717
718
719
720

Ver. MATEUS FERREIRA ASSAYAG
Presidente



Ata da Sessão Especial em Homenagem às Pastorinhas de Parintins em 24/11/2021



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
SALA DE REDAÇÃO DE ATAS

721
722
723
724
725
726
727
728
729

Vanessa Gonçalves
Ver. VANESSA GENY CARNEIRO GONÇALVES

Vice Presidente

Brena Barbosa
Ver. BRENA DIANNÁ MODESTO BARBOSA

Baranda
Ver. MÁRCIA AUXILIADORA CARDOSO BARANDA